DIÁRIO DE PETRÓPOLIS

Publicado em 12/11/2026 - 13:23

Acúmulo de lixo em Petrópolis pode favorecer doenças e causar impactos ambientais, alerta especialista

Redação

Engenheira agrônoma aponta riscos de proliferação de pragas, contaminação do solo e da água e agravamento de alagamentos

O acúmulo de lixo nas ruas de diferentes bairros de Petrópolis, com relatos de resíduos que permanecem por vários dias sem recolhimento, pode trazer consequências para o meio ambiente e a saúde pública. A situação favorece a presença de animais transmissores de doenças, pode contribuir para a obstrução de bueiros e ainda prejudica a circulação de pedestres e a conservação dos espaços públicos.

O alerta é da engenheira agrônoma e perita judicial ambiental Maria Carolina Pereira da Silva Rodrigues (CREA-RJ 165654/D). Segundo a profissional, restos de alimentos e sacos de lixo rompidos podem atrair ratos, baratas e moscas. Uma das preocupações é a leptospirose, doença transmitida pelo contato com água ou lama contaminada pela urina de animais infectados, especialmente ratos.

Em entrevista ao Diário, Maria Carolina também chamou a atenção para a presença de entulho e materiais empilhados junto aos resíduos. Segundo a profissional, esses locais podem servir de abrigo para escorpiões, que também se alimentam de baratas.

Os impactos não se restringem à proliferação de animais. Com a chuva, sacolas, embalagens e outros materiais podem ser arrastados para bueiros, córregos e rios. Quando há obstrução da rede de drenagem, o escoamento da água fica comprometido, o que pode agravar alagamentos. Além disso, o líquido liberado durante a decomposição dos resíduos pode contaminar o solo e a água.

A especialista destaca ainda os efeitos na rotina da população. O mau cheiro afeta moradores e comerciantes, enquanto os sacos deixados nas calçadas podem dificultar a passagem de pedestres, principalmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Em Petrópolis, o problema também prejudica a paisagem urbana e o uso de ruas, praças e feiras como espaços de convivência.

Para Maria Carolina, a prioridade deve ser retirar os resíduos já acumulados e restabelecer a regularidade da coleta, com informações claras sobre os dias e horários do serviço em cada bairro. A engenheira ressalta que a população também tem um papel no acondicionamento adequado do lixo e na colocação dos resíduos para recolhimento próximo ao horário previsto. No entanto, destaca que, para essa colaboração funcionar, os moradores precisam poder contar com a passagem regular da coleta.

Maria Carolina é presidente da CR Agrícola Ambiental, empresa sediada em Petrópolis que atua desde 2011 nas áreas de consultoria e licenciamento ambiental, recuperação de áreas degradadas, arborização urbana, gestão de resíduos sólidos e elaboração de estudos e laudos ambientais. Ela também é pós-graduada em Arborização Urbana.

https://diariodepetropolis.com.br/integra/acumulo-de-lixo-em-petropolis-pode-favorecer-doencas-e-causar-impactos-ambientais-alerta-especialista-51661

Veículo: Online -> Site -> Site Diário de Petrópolis

Copyright © Clipclap 2026.